



DESIGUALDADE ENTRE ESCOLAS NAS REDES MUNICIPAIS DE ENSINO

Um olhar sobre o Ideb de 2019 dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e recomendações para que os próximos prefeitos e prefeitas eleitos em 2020 possam atuar na promoção de mais equidade na Educação



CONTEXTO E OBJETIVO DESTE MATERIAL

O enfrentamento das desigualdades aprofundadas pelas pandemia torna-se um imperativo das lideranças políticas que assumirão seus mandatos em 2021.

A Educação brasileira passa hoje por um dos momentos mais desafiadores da história, causado pela pandemia da Covid-19. É nesse contexto que prefeitas e prefeitos eleitos tomarão posse, tendo a responsabilidade de adotar medidas inéditas para superar problemas que surgiram e/ou foram aprofundados pelo fechamento prolongado das escolas¹.

Entre essas questões, é inequívoco que as desigualdades existentes no setor educacional é uma das mais relevantes. **O enfrentamento a essas desigualdades precisa ser prioridade do poder público e estar na ordem do dia das lideranças políticas eleitas que assumirão seus mandatos em 2021**

Contribuição para o debate: análise do cenário das desigualdades pré-pandemia pode apoiar discussões e ações atuais.

Com o objetivo de acrescentar informações relevantes que contribuam para o enfrentamento desse desafio, **partimos do cenário pré-pandemia para analisar uma das dimensões das desigualdades educacionais de resultados: aquela que ocorre entre escolas de uma mesma rede de ensino**, medida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Debater essas informações é central para que as respostas dadas no enfrentamento da atual crise sejam de fato aderentes aos desafios existentes nas redes públicas de ensino do País e dialoguem com o direito à Educação com equidade para nossas crianças e jovens.

¹ Para uma discussão mais aprofundada sobre esses desafios, ver o documento Educação Já Municípios, disponível em: todospelaeducacao.org.br

SUMÁRIO

<u>Principais mensagens</u>	4
<u>Recomendações para o debate</u>	5
<u>O que analisamos no estudo?</u>	6
<u>Análise 1: Diferença de Ideb entre as escolas de maior e menor resultados da rede de ensino</u>	7
<u>Análise 2: Evolução da desigualdade no Ideb entre os grupos de maior e menor resultados</u>	13
<u>Anexos</u>	22

PRINCIPAIS MENSAGENS

- **As análises mostram que, mesmo antes da pandemia, a desigualdade entre escolas no Brasil já era um imenso desafio para a maioria dos Municípios brasileiros.**
 - 56% das redes municipais tinham uma diferença maior que a prevista entre a escola de maior e a de menor resultado no Ideb 2019 nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
 - Apenas 8 capitais apresentaram uma diferença entre as escolas de maior e menor Ideb inferior à diferença prevista.
 - Na maior parte dos casos em que a diferença entre escolas de maior e menor resultados é maior que a prevista, a explicação se deve ao fato da escola de menor Ideb não ter atingido a meta em 2019, enquanto a escola com o maior índice atingiu ou superou a meta.
- **No período 2015-2019, houve ampliação da desigualdade entre escolas na maioria dos Municípios, medida pela diferença de Ideb entre o grupo de maior e o de menor resultados.**
 - 57,5% dos Municípios brasileiros tiveram aumento da desigualdade entre os grupos de escolas com os maiores e os menores resultados no Ideb.
 - Em 8 capitais, a desigualdade entre as escolas aumentou no período analisado. Em 3, a desigualdade permaneceu estável e, em 15, houve redução da desigualdade entre os grupos das escolas com os menores e os maiores Ideb.
 - Mesmo entre os Municípios que avançaram no Ideb, 58,0% o fizeram aumentando a desigualdade entre os grupos de escolas com os maiores e os menores resultados no indicador.

RECOMENDAÇÕES PARA O DEBATE

O enfrentamento da desigualdade demanda cooperação dos atores envolvidos na Educação Pública brasileira.

Frente a um dos momentos mais desafiadores da história, que tende a aprofundar o drama da desigualdade no País, a cooperação é uma prática essencial para apoiar a construção de soluções que acelerem a qualidade da Educação Básica.

No nível local, os achados deste material mostram que a desigualdade educacional está frequentemente presente dentro de um mesmo Município, onde coexistem escolas atingindo resultados altos e baixos no Ideb. Há, portanto, uma janela de cooperação local que pode ser explorada entre os atores envolvidos para a construção de soluções que acelerem o desenvolvimento de todos.

A nível de sistema, acreditamos que a efetivação de instâncias de pactuação para a construção de políticas públicas que sejam aderentes às realidades locais é fundamental para a redução das desigualdades.

Nossos achados mostram que muitos Municípios avançaram no Ideb às custas de uma desigualdade maior. Há, no entanto, muitos Municípios que conseguem conciliar avanço com equidade, e essas instâncias precisam dar voz a essas práticas para que possam ser refletidas em políticas públicas equitativas para todos.

Precisamos que as políticas públicas educacionais tenham orientação e mecanismos efetivos para a redução das desigualdades.

Os achados da nossa análise mostram que a desigualdade nos resultados do Ideb estão presentes tanto na “foto”, quanto no “filme” do período educacional analisado. Sem intencionalidade para a equidade nas políticas públicas, será muito mais difícil romper esse ciclo vicioso de exclusão educacional.

Nesse sentido, as novas gestões municipais terão desafios de imensa magnitude. Por um lado, o curto prazo trará a necessidade de medidas inéditas para se dar sequência à retomada das atividades presenciais nas escolas (ou até mesmo iniciá-las) e se mitigar os múltiplos impactos na comunidade escolar.

Por outro lado, o mandato não pode ficar restrito a essas ações. Os quatro anos de gestão são tempo suficiente para que se estabeleçam políticas visando ao fortalecimento do sistema educacional local com orientação para a equidade.

E é com esse objetivo que o Todos Pela Educação elaborou o documento Educação Já Municípios, apresentando propostas de políticas educacionais para o mandato 2021-2024. [Acesse o documento aqui.](#)

O QUE ANALISAMOS NO ESTUDO?

Análise 1: Diferença de Ideb entre as escolas de maior e menor resultados da rede de ensino

Cada escola brasileira possui uma meta específica para o Ideb, a qual considera os diferentes pontos de partida das unidades escolares. Assim, em Municípios com duas ou mais escolas, podemos dizer que há uma diferença prevista de resultados entre a escola de maior e a de menor Ideb (calculada pela diferença entre a maior e a menor meta).

Neste estudo, comparamos essa diferença prevista com a diferença observada pelos resultados de 2019.

Exemplo:

O Município “A” possui 3 escolas da rede municipal com valores para a Meta e para o Ideb de 2019 dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Escola	Meta Ideb 2019	Ideb observado 2019
Escola 1	5	6
Escola 2	6	6,5
Escola 3	7	7

Neste exemplo, a diferença prevista para o Município “A” era de 2 pontos e a diferença observada foi de 1 ponto. Assim, esse Município possuiu uma diferença entre as suas escolas abaixo da prevista.

Análise 2: Evolução da desigualdade no Ideb entre os grupos de maior e menor resultados

Sabemos que a evolução do Ideb nas redes municipais pode esconder um aumento da desigualdade entre as escolas.

Por conta disso, neste estudo também faremos uma análise a fim de verificar se a desigualdade entre os grupos de escolas¹ com maiores e menores Ideb aumentou ou diminuiu em quatro anos (2015 – 2019) nos Municípios. Exemplo:

Município “A”		
Média de Ideb do grupo das escolas com maiores resultados em 2015	6	Diferença entre os grupos das escolas em 2015: 2 pontos
Média de Ideb do grupo das escolas com menores resultados em 2015	4	
Média de Ideb do grupo das escolas com maiores resultados em 2019	7	Diferença entre os grupos das escolas em 2019: 1 ponto
Média de Ideb do grupo das escolas com menores resultados em 2019	6	

Neste exemplo, a diferença entre o grupo de escolas com maiores e menores resultados em 2015 era de 2 pontos. Essa diferença foi de 1 ponto em 2019. Assim, com base nessa medida, a desigualdade entre as escolas diminuiu no período analisado.

¹São, via de regra, o grupo de 10% de escolas com os maiores e menores resultados no Ideb.



ANÁLISE 1:

**DIFERENÇA DE IDEB ENTRE AS
ESCOLAS DE MAIOR E MENOR
RESULTADOS**

PORCENTAGEM DE MUNICÍPIOS¹ CLASSIFICADOS PELA DIFERENÇA ENTRE AS ESCOLAS DE MAIOR E MENOR RESULTADO DA REDE MUNICIPAL, PARA OS ANOS INICIAIS (2019)¹

■ Diferença acima do esperado ■ Diferença igual ao esperado ■ Diferença abaixo do esperado

BRASIL		56,2	6,1	37,7
NORTE	AC	64,7	0,0	35,3
	AM	52,8	3,8	43,4
	AP	73,3	0,0	26,7
	PA	65,0	5,1	29,9
	RO	70,5	4,6	25,0
	RR	57,1	0,0	42,9
	TO	46,8	9,7	43,6
NORDESTE	AL	62,5	7,3	30,2
	BA	64,2	6,1	29,7
	CE	39,9	3,3	56,8
	MA	48,8	8,1	43,1
	PB	52,5	8,6	38,9
	PE	59,2	3,4	37,4
	PI	53,2	6,4	40,4
	RN	65,0	5,2	29,9
	SE	50,0	3,1	46,9
SUDESTE	ES	58,6	2,9	38,6
	MG	49,0	6,4	44,6
	RJ	62,5	4,6	33,0
	SP	55,1	8,3	36,6
SUL	PR	55,6	9,8	34,6
	RS	65,9	4,7	29,4
	SC	58,0	2,7	39,3
CENTRO-OESTE	GO	57,6	4,8	37,6
	MS	67,9	3,8	28,3
	MT	50,0	7,6	42,4

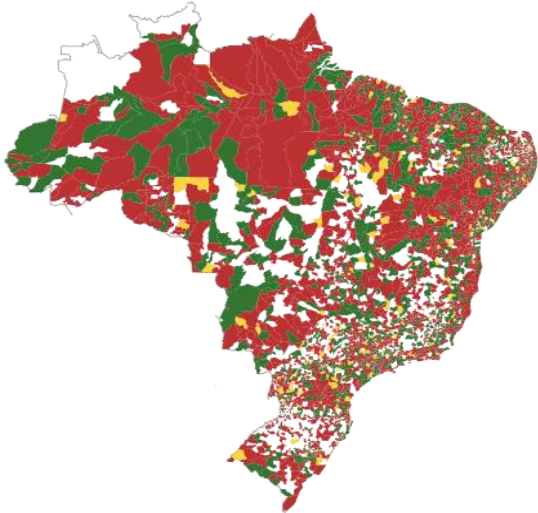
Como o gráfico ao lado?

Municípios classificados com “Diferença acima do esperado” são aqueles em que a diferença observada do Ideb entre a escola de maior e a de menor resultado é mais elevada do que a diferença entre a maior e a menor meta estabelecida para as escolas daquele Município.

Principais destaques

- Em 2019, 56,2% dos Municípios brasileiros¹ tiveram uma diferença acima do esperado entre as escolas de maior e menor resultado.
- O Ceará é o Estado onde menos Municípios apresentaram diferença entre a escola de maior e a de menor resultado acima do esperado (39,9%). O Amapá é onde mais Municípios estão nessa situação (73,3%).

Outra forma de visualizar:
dados no território nacional



¹ Municípios que possuem média e ao menos duas escolas com meta e resultados para o Ideb de 2019 da rede municipal dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Dessa forma, a análise contempla 3.659 Municípios.

COMO SÃO OS DADOS NAS CAPITAIS BRASILEIRAS?

DIFERENÇA ENTRE AS ESCOLAS DE
MAIOR E MENOR IDEB NAS CAPITAIS



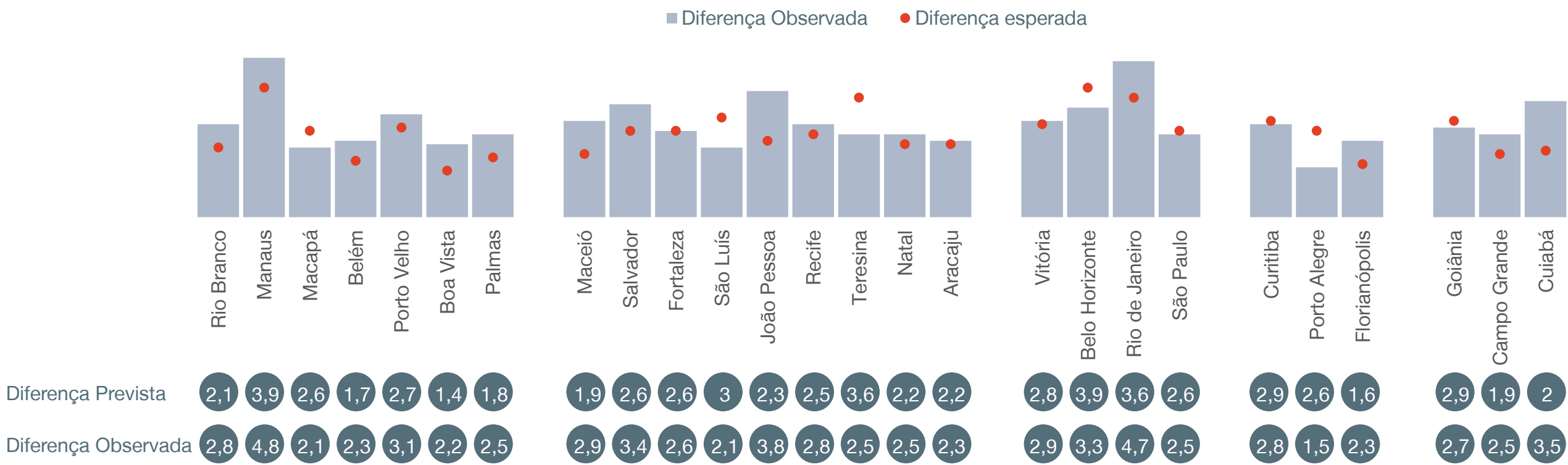
PARA VER OS
DADOS DO SEU
MUNICÍPIO
CLIQUE AQUI

DIFERENÇA ENTRE AS ESCOLAS DE MAIOR E MENOR IDEB NAS CAPITALS

Como ler o gráfico abaixo?

Para cada capital brasileira, apresentamos, nos círculos em laranja, a diferença prevista de resultados entre suas escolas (distância entre a maior e a menor meta de Ideb das escolas da rede) e, nas barras cinzas, a diferença de fato observada entre a escola de maior e menor resultado no Ideb 2019.

Diferença prevista e observada entre as escolas de maior e menor Ideb 2019 nas capitais



Principais destaques

Macapá, São Luís, Teresina, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Goiânia apresentaram uma diferença entre as escolas de maior e menor Ideb inferior à diferença prevista.

**QUAIS SÃO OS CENÁRIOS
POSSÍVEIS QUE LEVAM A UMA
DIFERENÇA OBSERVADA MAIOR
QUE A PREVISTA?**

MUNICÍPIOS COM DIFERENÇA ACIMA DO ESPERADO

PORCENTAGEM DE MUNICÍPIOS¹ QUE TIVERAM A DIFERENÇA NO IDEB ENTRE AS ESCOLAS ACIMA DO ESPERADO POR POSSÍVEIS CENÁRIOS

Como ler a tabela ao lado?

As diferenças entre as escolas de fato observadas no Ideb que se revelaram acima da prevista podem ter acontecido por três motivos distintos: Cenário 1, 2 ou 3.

A tabela ao lado mostra a proporção observada desses três cenários para o Brasil e para cada Unidade da Federação.

Principais destaques

- Entre os Municípios que tiveram uma diferença acima da prevista em 2019 no País, 39,9% se deveu ao fato de a escola com menor Ideb não atingir a meta e a escola com maior Ideb alcançar ou superar a meta (Cenário 2).

Ver “Anexo Análise 1”, ao fim deste material, para um detalhamento dos cenários entre Municípios com diferença de resultados entre escolas abaixo ou igual à prevista.

Cenário 1	Cenário 1 Cenário 2 Cenário 3			
As escolas com o menor e o maior Ideb atingiram a meta, mas a escola com o maior Ideb avançou mais se comparada à escola de menor Ideb. Exemplo: Escola com maior Ideb: Meta 6 e Ideb 7. Escola com menor Ideb: Meta 4 e Ideb de 4,5. Diferença prevista: 2 pontos. Diferença observada: 2,5 pontos.	BRASIL	35,7	39,9	24,4
	AC	54,6	36,4	9,1
	AM	14,3	46,4	39,3
	AP	9,1	36,4	54,6
	PA	13,5	57,3	29,2
	RO	22,6	45,2	32,3
	RR	0,0	50,0	50,0
	TO	20,7	34,5	44,8
	AL	68,3	28,3	3,3
	BA	24,6	46,3	29,1
A escola de menor Ideb não atingiu a meta, já a escola com maior Ideb, sim. Exemplo: Escola com maior Ideb: Meta 6 e Ideb 7. Escola com menor Ideb: Meta 4 e Ideb de 3,5. Diferença prevista: 2 pontos. Diferença observada: 2,5 pontos.	CE	83,6	11,0	5,5
	MA	22,6	44,1	33,3
	PB	32,9	37,0	30,1
	PE	46,2	36,8	17,0
	PI	47,0	30,1	22,9
	RN	27,0	41,3	31,8
	SE	15,6	46,9	37,5
	ES	46,3	29,3	24,4
	MG	36,5	37,9	25,7
	RJ	14,6	49,1	36,4
Nenhuma das escolas atingiram a meta, mas a de maior Ideb ficou mais perto de atingir do que a de pior Ideb. Exemplo: Escola com maior Ideb: Meta 6 e Ideb 5,5. Escola om menor Ideb: Meta 4 e Ideb de 3. Diferença prevista: 2 pontos. Diferença observada: 2,5 pontos.	SP	39,9	45,4	14,7
	PR	48,7	37,2	14,2
	RS	23,2	46,4	30,4
	SC	34,5	39,1	26,4
	GO	51,4	36,1	12,5
	MS	27,8	30,6	41,7
	MT	33,3	30,3	36,4

¹ Municípios que possuem média e ao menos duas escolas com meta e resultados para o Ideb de 2019 da rede municipal dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Dessa forma, a análise contempla 3.659 Municípios.



ANÁLISE 2:

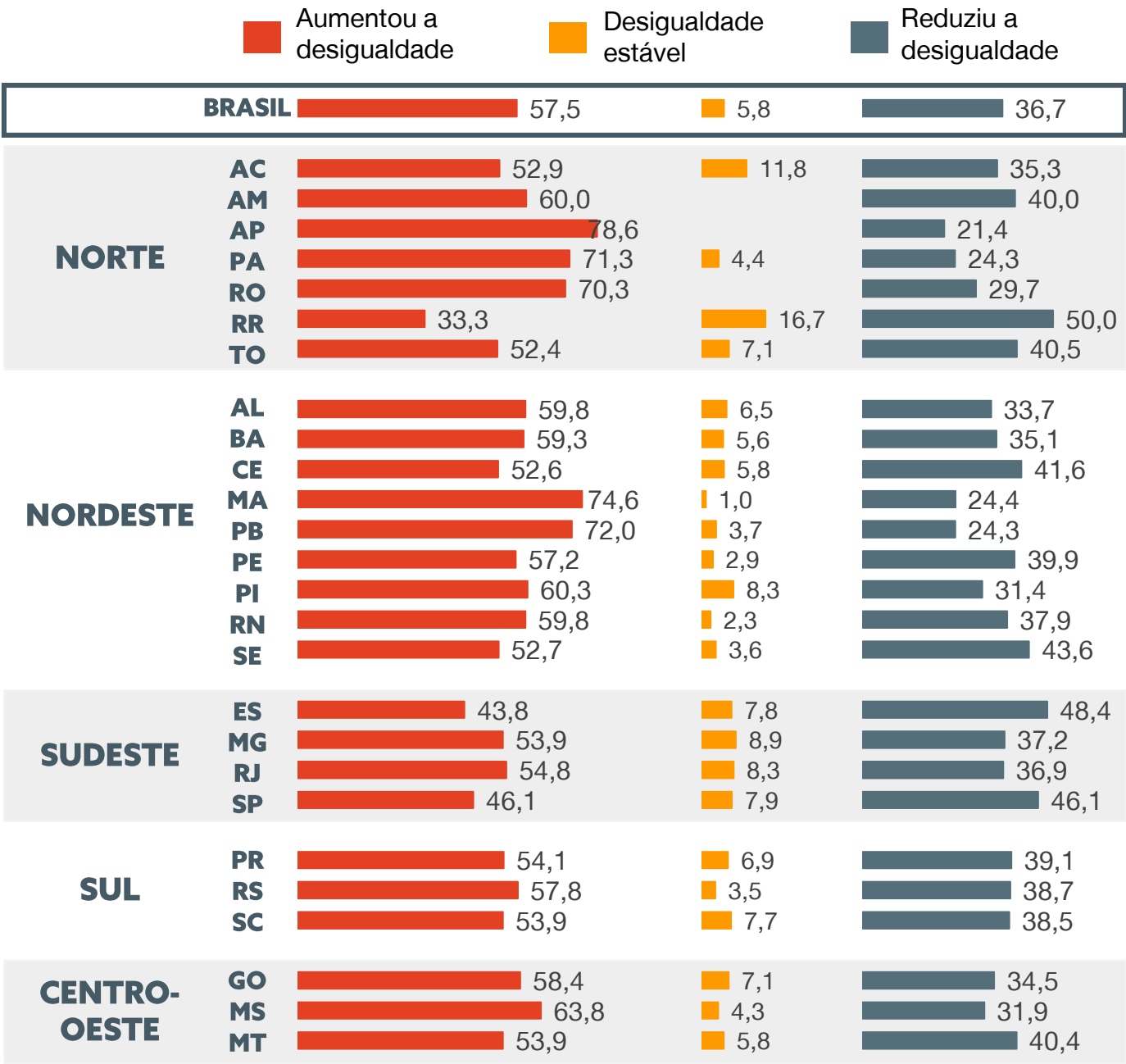
**EVOLUÇÃO (2015-2019) DA
DESIGUALDADE NO IDEB ENTRE OS
GRUPOS DE MAIOR E MENOR
RESULTADOS**

PORCENTAGEM DE MUNICÍPIOS¹ DE ACORDO COM A EVOLUÇÃO DA DESIGUALDADE ENTRE ESCOLAS² COM MAIORES E MENORES RESULTADOS (2015 - 2019)

Como ler o gráfico ao lado?

O gráfico ao lado mostra a proporção de Municípios¹ que apresentou aumento, estabilidade ou diminuição da desigualdade de resultados do Ideb dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental quando comparamos o desempenho do grupo de escolas de maior e menor² desempenho no Ideb dos Anos Iniciais no período de 2015 a 2019.

- Principais destaques
- No Brasil, 57,5% dos Municípios apresentaram aumento da desigualdade entre os grupos de escolas com os maiores e menores resultados do Ideb, no período entre 2015 e 2019.



¹ Municípios que possuem média e ao menos duas escolas com resultados para o Ideb de 2015 e 2019 da rede municipal dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Dessa forma, a análise contempla 3.202 Municípios. ²São, via de regra, o grupo de 10% de escolas com os maiores e menores resultados no Ideb.

TODOS PELA EDUCAÇÃO 14

COMO EVOLUIU A DESIGUALDADE ENTRE ESCOLAS NAS CAPITALS BRASILEIRAS?



PARA VER OS
DADOS DO SEU
MUNICÍPIO
CLIQUE AQUI

EVOLUÇÃO DA DESIGUALDADE ENTRE AS ESCOLAS NAS CAPITALS

	2015			2019			Evolução 2015-2019
Capital	Média das escolas com menores Ideb	Média das escolas com maiores Ideb	Diferença entre grupos	Média das escolas com menores Ideb	Média das escolas com maiores Ideb	Diferença entre grupos	Desigualdade entre as escolas
Rio Branco	4,8	6,6	1,8	5,6	8,1	2,5	↑
Manaus	4,5	6,6	2,1	4,8	7,2	2,4	↑
Macapá	3,7	5,6	1,9	4,4	5,9	1,5	↓
Belém	3,8	5,9	2,1	4,4	6,2	1,8	↓
Porto Velho	3,6	5,9	2,3	4,1	6,3	2,2	↓
Boa Vista	4,8	6,5	1,7	5,2	6,9	1,7	→
Palmas	5,1	7,4	2,3	5,5	7,9	2,4	↑
Maceió	3	5,4	2,4	4,5	6,4	1,9	↓
Salvador	3,7	5,9	2,2	4,6	6,8	2,2	→
Fortaleza	4,6	6,2	1,6	5,5	7,1	1,6	→
São Luís	3,6	5,8	2,2	4,2	6	1,8	↓
João Pessoa	3,7	6	2,3	4,4	6,6	2,2	↓
Recife	3,7	5,7	2	4,5	6,2	1,7	↓
Teresina	5,1	7,3	2,2	6,4	8,4	2	↓
Natal	3,8	5,8	2	3,9	6,3	2,4	↑
Aracaju	3,4	5,6	2,2	4,1	5,8	1,7	↓
Vitória	4,7	7,3	2,6	4,9	7,3	2,4	↓
Belo Horizonte	5	7,1	2,1	4,9	7,2	2,3	↑
Rio de Janeiro	4,5	6,9	2,4	4,9	7	2,1	↓
São Paulo	5,1	6,7	1,6	5,3	6,8	1,5	↓
Curitiba	5,3	7,2	1,9	5,7	7,4	1,7	↓
Porto Alegre	4,1	5,6	1,5	4,3	5,6	1,3	↓
Florianópolis	5,4	6,9	1,5	5,3	7	1,7	↑
Goiânia	4,9	6,8	1,9	5,3	7	1,7	↓
Campo Grande	4,7	6,6	1,9	4,9	6,9	2	↑
Cuiabá	4,8	6,4	1,6	4,8	7,2	2,4	↑

Como ler a tabela ao lado?

A tabela ao lado apresenta a média dos grupos das escolas¹ de menor e maior Ideb em 2015 e 2019 para as capitais brasileiras. Mostra também as diferenças entre os grupos de escolas para o período analisado, indicando se houve aumento, redução ou estabilidade da desigualdade no período analisado.

Principais destaques

- Em 8 das 26 capitais analisadas, a desigualdade entre as escolas aumentou no período analisado.
- Em 3, a desigualdade permaneceu estável e, em 15, houve redução da desigualdade entre os grupos das escolas com os menores e maiores Ideb.

¹São, via de regra, o grupo de 10% de escolas com os maiores e menores resultados no Ideb.

**DENTRE OS MUNICÍPIOS
BRASILEIROS QUE AVANÇARAM
NO IDEB ENTRE 2015 E 2019,
QUAIS TIVERAM AUMENTO OU
REDUÇÃO DA DESIGUALDADE
ENTRE ESCOLAS?**

EVOLUÇÃO DO IDEB NOS MUNICÍPIOS ANALISADOS

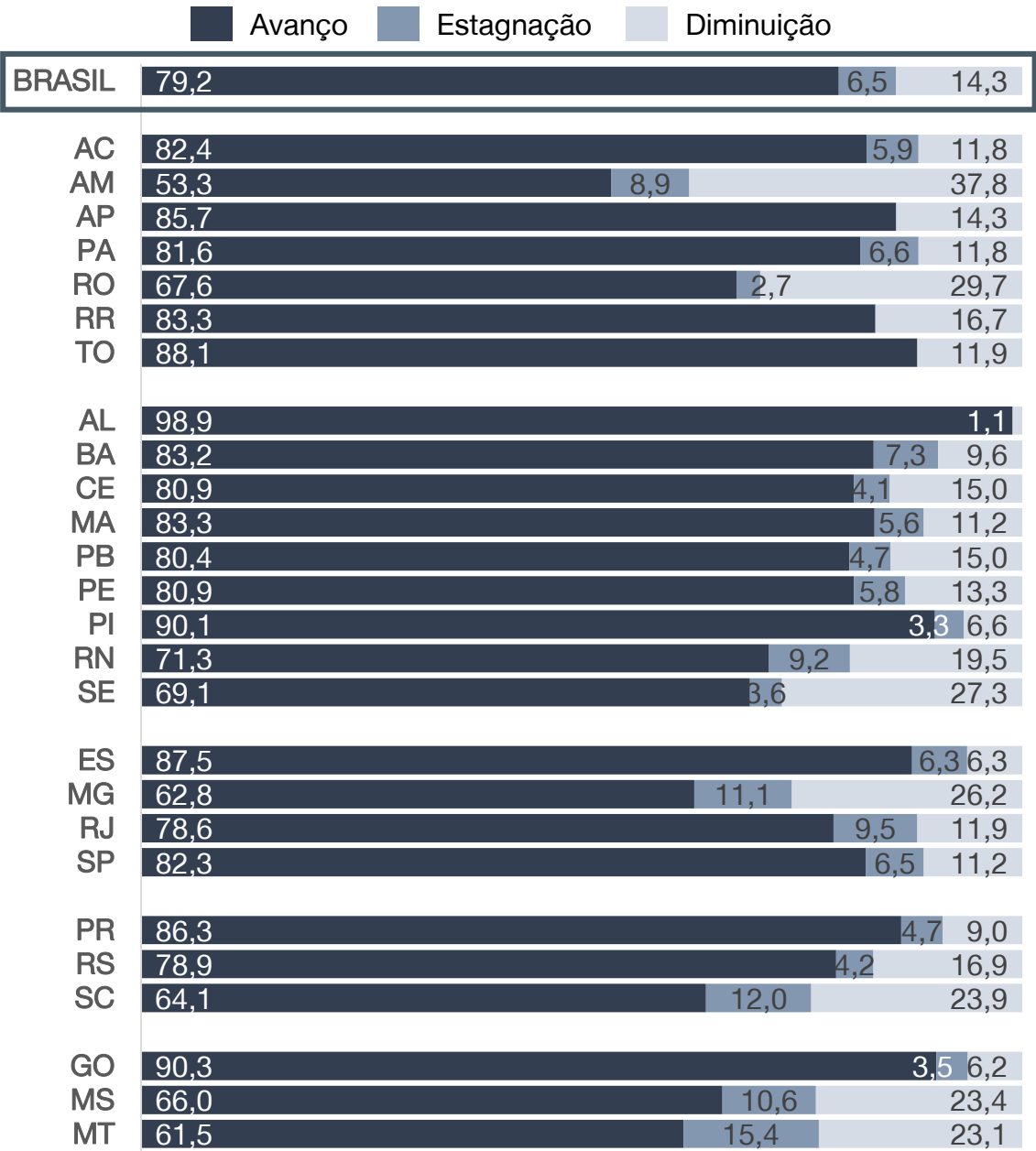
PERCENTUAL DOS MUNICÍPIOS¹ DE ACORDO COM A EVOLUÇÃO DO IDEB DOS ANOS INICIAIS DA REDE MUNICIPAL (2015 - 2019)

Como ler o gráfico ao lado?

O gráfico ao lado mostra, para os Municípios analisados¹, o percentual dos que apresentaram avanço, estagnação ou diminuição do Ideb dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental entre os anos de 2015 e 2019 para o País e as Unidades da Federação.

Principais destaques

- Entre os Municípios analisados¹, 79,2% apresentaram avanço do Ideb dos Anos Iniciais na rede municipal entre 2015 e 2019, enquanto 14,3% apresentaram diminuição do indicador no mesmo período.



¹ Municípios que possuem média e ao menos duas escolas com resultados para o Ideb de 2015 e 2019 da rede municipal dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Dessa forma, a análise contempla 3.202 Municípios.

MUNICÍPIOS QUE AVANÇARAM NA MÉDIA DO IDEB

Percentual de Municípios¹ que avançaram no Ideb, de acordo com a evolução da desigualdade entre escolas² (2015 - 2019)

Principais destaques

- Entre os Municípios que avançaram no Ideb entre 2015 e 2019, 58% o fizeram com aumento da desigualdade entre escolas. Outros 35,8% elevaram a média do Ideb no período com redução da desigualdade entre escolas.
- Em 24 unidades da Federação, a maioria (>50%) dos Municípios que aumentaram o Ideb entre 2015 e 2019 fez isso com aumento da desigualdade entre escolas.

Como ler a tabela ao lado?

Dentre os Municípios que avançaram no Ideb dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no período de 2015 a 2019, a tabela ao lado mostra a proporção de Municípios¹ onde houve aumento, estabilidade ou diminuição da desigualdade de resultados entre os grupos de escolas de maior/menor Ideb analisado.

Ver “Anexo Análise 2”, ao fim deste material, para um detalhamento dos cenários entre Municípios que estagnaram ou diminuíram o Ideb entre 2015 e 2019.

MUNICÍPIOS QUE AVANÇARAM NO IDEB ENTRE 2015 E 2019			
	Desigualdade maior	Desigualdade estável	Desigualdade menor
BRASIL	58,0	6,2	35,8
AC	50,0	14,3	35,7
AM	66,7	0,0	33,3
AP	75,0	0,0	25,0
PA	75,7	4,5	19,8
RO	56,0	0,0	44,0
RR	40,0	20,0	40,0
TO	54,1	8,1	37,8
AL	59,3	6,6	34,1
BA	60,1	5,1	34,8
CE	52,9	6,4	40,7
MA	76,2	0,6	23,2
PB	69,8	4,7	25,6
PE	58,6	3,6	37,9
PI	62,4	7,3	30,3
RN	58,1	3,2	38,7
SE	52,6	2,6	44,7
ES	44,6	7,1	48,2
MG	53,9	10,3	35,8
RJ	54,6	9,1	36,4
SP	46,0	8,3	45,7
PR	54,2	8,0	37,8
RS	58,0	4,5	37,5
SC	54,7	8,0	37,3
GO	58,8	7,8	33,3
MS	61,3	6,5	32,3
MT	56,3	6,3	37,5

¹ A análise contempla 2.535 Municípios os quais avançaram na média do Ideb no período analisado. Esse Municípios possuem média e ao menos duas escolas com resultados para o Ideb de 2015 e 2019 da rede municipal dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. ²São, via de regra, as 10% escolas com os maiores e menores resultados no Ideb.

ANEXOS

ANEXO ANÁLISE 1: MUNICÍPIOS COM DIFERENÇA IGUAL AO ESPERADO

PORCENTAGEM DE MUNICÍPIOS¹ QUE TIVERAM A DIFERENÇA NO IDEB ENTRE AS ESCOLAS IGUAL AO ESPERADO POR POSSÍVEIS CENÁRIOS

Como ler a tabela ao lado?

As diferenças entre as escolas de fato observadas no Ideb que se revelaram igual a prevista ocorreram por dois motivos distintos: Cenário 1 ou 2.

A tabela ao lado mostra a proporção observada desses dois cenários para o Brasil e para cada Unidade da Federação.

Principais destaques

Entre os Municípios que tiverem uma diferença igual à prevista em 2019 no País, mais de 60% se deve ao fato de ambas as escolas, de maior e a de menor resultados, terem atingido a meta, com diferença de Ideb dentre elas igual à prevista.

No Ceará, 100% dos resultados são explicados por esse cenário. Já no Rio de Janeiro, 100% dos resultados são explicados pelo cenário onde nenhuma das escolas atingiu a meta, embora a diferença prevista tenha permanecido a mesma (Cenário 2).

Cenário 1	Cenário 1 Cenário 2	
As escolas com o menor e o maior Ideb atingiram a meta, e a diferença prevista entre elas permaneceu a mesma. Exemplo: Escola com maior Ideb: Meta 6 e Ideb 7. Escola com menor Ideb: Meta 4 e Ideb de 5. Diferença prevista: 2 pontos. Diferença observada: 2 pontos.	BRASIL	60,539,5
	AC	-
	AM	50,050,0
	AP	-
	PA	28,671,4
	RO	50,050,0
	RR	-
	TO	16,783,3
	AL	57,142,9
	BA	60,939,1
	CE	100,00,0
	MA	52,947,1
	PB	41,758,3
	PE	33,366,7
	PI	80,020,0
	RN	20,080,0
Cenário 2		
Nenhuma das escolas atingiram a meta, mas a diferença prevista entre elas permaneceu a mesma. Exemplo: Escola com maior Ideb: Meta 6 e Ideb 5. Escola com menor Ideb: Meta 4 e Ideb de 3. Diferença prevista: 2 pontos. Diferença observada: 2 pontos.	SE	50,050,0
	ES	50,050,0
	MG	82,117,9
	RJ	0,0100,0
	SP	72,727,3
	PR	69,230,8
	RS	50,050,0
	SC	25,075,0
	GO	83,316,7
	MS	50,050,0
	MT	60,040,0

¹ Municípios que possuem média e ao menos duas escolas com meta e resultados para o Ideb de 2019 da rede municipal dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Dessa forma, a análise contempla 3.659 Municípios.

PORCENTAGEM DE MUNICÍPIOS¹ QUE TIVERAM A DIFERENÇA NO IDEB ENTRE AS ESCOLAS ABAIXO DO ESPERADO POR POSSÍVEIS CENÁRIOS

Como ler a tabela ao lado?

As diferenças entre as escolas de fato observadas no Ideb que se revelaram abaixo da prevista ocorreram por três motivos distintos: Cenário 1, 2 ou 3.

A tabela ao lado mostra a proporção observada desses três cenários para o Brasil e para cada Unidade da Federação.

Principais destaques

Entre os Municípios que tiveram uma diferença abaixo da prevista em 2019 no País, quase 41% se deve ao fato da escola com o menor Ideb ter alcançado um resultado relativamente maior, com ambas atingindo a meta prevista (cenário 1). Nos estados de Alagoas e Ceará, as proporções são de 86% e 76%, respectivamente.

Em quase todos os Estados da região Norte, o Cenário 3 é o que explica as diferenças estarem abaixo do esperado. Nesse cenário, as escolas com menor Ideb alcançaram um resultado relativamente maior, embora ambas não tenham atingido a meta prevista.

Cenário 1	Cenário 1Cenário 2Cenário 3			
As escolas com o menor e o maior Ideb atingiram a meta, mas a escola com o menor Ideb avançou mais se comparada à escola de maior Ideb. Exemplo: Escola com maior Ideb: Meta 6 e Ideb 7. Escola com menor Ideb: Meta 4 e Ideb de 6. Diferença prevista: 2 pontos. Diferença observada: 1 pontos.	BRASIL	40,5	29,2	30,3
	AC	50,0	50,0	0,0
	AM	13,0	30,4	56,5
	AP	0,0	25,0	75,0
	PA	12,2	19,5	68,3
	RO	27,3	18,2	54,6
	RR	0,0	33,3	66,7
	TO	14,8	44,4	40,7
	AL	86,2	10,3	3,5
	BA	28,3	30,1	41,6
Cenário 2				
A escola de maior Ideb não atingiu a meta, já a escola com menor Ideb, sim. Exemplo: Escola com maior Ideb: Meta 6 e Ideb 5,5. Escola com menor Ideb: Meta 4 e Ideb de 4,5. Diferença prevista: 2 pontos. Diferença observada: 1 pontos.	CE	76,0	18,3	5,8
	MA	14,4	36,7	48,9
	PB	40,7	27,8	31,5
	PE	41,8	25,4	32,8
	PI	52,4	28,6	19,1
	RN	20,7	13,8	65,5
	SE	13,3	23,3	63,3
	ES	51,9	37,0	11,1
	MG	36,4	41,5	22,1
	RJ	20,7	20,7	58,6
Cenário 3				
Nenhuma das escolas atingiram a meta, mas a de menor Ideb ficou mais perto de atingir do que a de maior Ideb. Exemplo: Escola com maior Ideb: Meta 6 e Ideb 4,5. Escola com menor Ideb: Meta 4 e Ideb de 3,5. Diferença prevista: 2 pontos. Diferença observada: 1 pontos.	SP	46,2	30,3	23,5
	PR	64,1	18,5	17,4
	RS	34,0	22,0	44,0
	SC	45,8	32,2	22,0
	GO	51,1	31,9	17,0
	MS	53,3	13,3	33,3
	MT	21,4	50,0	28,6

¹ Municípios que possuem média e ao menos duas escolas com meta e resultados para o Ideb de 2019 da rede municipal dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Dessa forma, a análise contempla 3.659 Municípios.

PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS¹ QUE ESTAGNARAM NO IDEB, DE ACORDO COM A EVOLUÇÃO DA DESIGUALDADE ENTRE ESCOLAS² (2015 - 2019)

Como ler a tabela ao lado?

Dentre os Municípios que estagnaram no Ideb dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no período de 2015 a 2019, a tabela ao lado mostra a proporção de Municípios¹ onde houve aumento, estabilidade ou diminuição da desigualdade de resultados entre os grupos de escolas de maior/menor Ideb analisado.

Principais destaques

- Entre os Municípios que estagnaram no Ideb no período, cerca de 46% apresentaram redução da desigualdade entre os grupos de escolas. E cerca de 51% o fizeram com aumento da desigualdade.

MUNICÍPIOS QUE ESTAGNARAM NO IDEB ENTRE 2015 E 2019			
	Desigualdade maior	Desigualdade estável	Desigualdade menor
BRASIL	50,9	2,9	46,2
AC	100,0	0,0	0,0
AM	25,0	0,0	75,0
AP	-	-	-
PA	66,7	0,0	33,3
RO	100,0	0,0	0,0
RR	-	-	-
TO	-	-	-
AL	-	-	-
BA	50,0	15,4	34,6
CE	42,9	0,0	57,1
MA	72,7	0,0	27,3
PB	100,0	0,0	0,0
PE	50,0	0,0	50,0
PI	25,0	0,0	75,0
RN	62,5	0,0	37,5
SE	50,0	0,0	50,0
ES	0,0	0,0	100,0
MG	50,0	0,0	50,0
RJ	37,5	0,0	62,5
SP	50,0	4,2	45,8
PR	36,4	0,0	63,6
RS	66,7	0,0	33,3
SC	35,7	7,1	57,1
GO	50,0	0,0	50,0
MS	60,0	0,0	40,0
MT	62,5	0,0	37,5

PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS¹ QUE DIMINUÍRAM NO IDEB, DE ACORDO COM A EVOLUÇÃO DA DESIGUALDADE ENTRE ESCOLAS² (2015 - 2019)

Como ler a tabela ao lado?

Dentre os Municípios que retrocederam no Ideb dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no período de 2015 a 2019, a tabela ao lado mostra a proporção de Municípios¹ onde houve aumento, estabilidade ou diminuição da desigualdade de resultados entre os grupos de escolas de maior/menor Ideb analisado.

Principais destaques

- Entre os Municípios que retrocederam no Ideb no período, cerca de 40% o fizeram com redução da desigualdade entre os grupos de escolas. E cerca de 58% o fizeram com aumento da desigualdade.

MUNICÍPIOS QUE DIMINUÍRAM NO IDEB ENTRE 2015 E 2019			
	Desigualdade maior	Desigualdade estável	Desigualdade menor
BRASIL	58,2	2,4	39,4
AC	50,0	0,0	50,0
AM	58,8	0,0	41,2
AP	100,0	0,0	0,0
PA	43,8	6,3	50,0
RO	100,0	0,0	0,0
RR	0,0	0,0	100,0
TO	40,0	0,0	60,0
AL	100,0	0,0	0,0
BA	58,8	2,9	38,3
CE	53,9	3,8	42,3
MA	63,6	4,6	31,8
PB	75,0	0,0	25,0
PE	52,2	0,0	47,8
PI	50,0	25,0	25,0
RN	64,7	0,0	35,3
SE	53,3	6,7	40,0
ES	75,0	25,0	0,0
MG	56,3	9,4	35,3
RJ	70,0	10,0	20,0
SP	43,9	7,3	48,8
PR	61,9	0,0	38,1
RS	54,2	0,0	45,8
SC	60,7	7,2	32,1
GO	57,1	0,0	42,9
MS	72,7	0,0	27,3
MT	41,7	8,3	50,0

O que é o Ideb?

O Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), divulgado a cada dois anos, é o principal indicador de qualidade da Educação do Brasil.

O índice propõe equilibrar duas dimensões: o índice de rendimento escolar (média das taxas de aprovação do ciclo avaliado) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep (Saeb).

O Ideb das escolas e das redes de ensino varia em uma escala de zero a dez, assim como as notas escolares variam usualmente.

O que são as metas do Ideb?

Na criação do Ideb, foram calculadas metas de melhoria da Educação, tanto nacional como para Estados, Municípios e escolas.

A meta nacional norteia o cálculo das metas para as unidades da Federação, Municípios e escolas, a partir do compartilhamento do esforço necessário em cada esfera para que o País atinja a média almejada no período definido.

A definição da meta nacional igual a 6,0, segundo o Governo Federal, é equivalente a dizer que o ciclo avaliado atingiu o nível de qualidade educacional médio dos países membros da OCDE observado em 2003.

É importante ressaltar que cada sistema possui pontos de partida distintos. Há um esforço maior daqueles que partem de um patamar mais baixo, com o objetivo implícito de redução da desigualdade educacional.

DESIGUALDADE ENTRE ESCOLAS NAS REDES MUNICIPAIS DE ENSINO

Um olhar sobre o Ideb de 2019 dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e recomendações para que os próximos prefeitos e prefeitas eleitos em 2020 possam atuar na promoção de mais equidade na Educação

EXPEDIENTE

Coordenação Geral

Gabriel Barreto Corrêa, líder de Políticas Educacionais

Coordenação, Análise e Redação

Caio Sato, coordenador do Núcleo de Inteligência

Elder Sant'Anna, analista do Núcleo de Inteligência

Maria Laura Gomes, analista do Núcleo de Inteligência

Edição, revisão e diagramação

Bárbara Benatti, gerente de Comunicação

Pricilla Kesley Honorato, coordenadora de conteúdo

Aline Marques, designer

SOBRE O TODOS PELA EDUCAÇÃO

Somos uma organização da sociedade civil com um único objetivo: mudar para valer a qualidade Educação Básica no Brasil. Sem fins lucrativos, não governamental e sem ligação com partidos políticos, somos financiados por recursos privados, não recebendo nenhum tipo de verba pública. Isso nos garante a independência necessária para desafiar o que precisa ser desafiado, mudar o que precisa ser mudado. A Educação só será melhor com boas políticas educacionais: estruturantes, bem formuladas e continuamente aprimoradas. E atuamos para que isso seja realizado em todo o Brasil - reunindo e estruturando o melhor do conhecimento e das evidências disponíveis, qualificando o debate e articulando com o poder público.

SOBRE O EDUCAÇÃO JÁ! E O EDUCAÇÃO JÁ MUNICÍPIOS

Criado em 2018, o Educação Já! é uma iniciativa liderada pelo Todos Pela Educação e tem como objetivo principal subsidiar o poder público com diagnósticos detalhados e soluções concretas em sete temas estruturantes. De natureza suprapartidária, o esforço reúne diversos especialistas, educadores e organizações do campo educacional comprometidas com o avanço de políticas públicas informadas pelas evidências e pelas experiências de êxito. O Educação Já Municípios visa aprofundar as propostas do Educação Já! a partir de um olhar específico para a gestão municipal.



 TODOSPELAEDUCACAO.ORG.BR

 [/TODOSEDUCACAO](https://www.facebook.com/TODOSEDUCACAO)

 [@TODOSEDUCACAO](https://twitter.com/TODOSEDUCACAO)

 [@TODOSPELAEDUCACAO](https://www.instagram.com/TODOSPELAEDUCACAO)

 [/USER.TODOSPELAEDUCACAO](https://www.youtube.com/user/TODOSPELAEDUCACAO)

 [/COMPANY/TODOSPELAEDUCACAO](https://www.linkedin.com/company/TODOSPELAEDUCACAO)